

COMANDO DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-7

PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
FORMAÇÃO DE SOLDADOS

01 JAN 2001

COMANDO DA AERONÁUTICA
PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE SÃO PAULO



ENSINO

ICA 37-7

PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
FORMAÇÃO DE SOLDADOS

01 JAN 2001

COMANDO DA AERONÁUTICA
PARQUE DE MATERIAL AERONAUTICO DE SÃO PAULO

PORTARIA PAMASP Nº 028/DDIR/00, DE 24 NOV 2000

Aprova o Plano de Avaliação do Curso de Formação de Soldados, do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo, para o ano de 2001.

O DIRETOR DO PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições, de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, “Confecção, Controle e Numeração de Publicações”, de 30 SET 1999,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano de Avaliação (PAVL) do Curso de Formação de Soldados, do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo, para o ano de 2001.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor em 1º de janeiro de 2001, ficando revogada a Portaria nº 013/ DDIR/ 00, de 24 Jul. 2000, e as disposições em contrário.

IVO DE ALMEIDA PRADO XAVIER – Cel.-Av.

Diretor do PAMA-SP

SUMÁRIO

PREFÁCIO	07
 1 - DISPOSIÇÕES RELIMINARES	 09
1.1 – <u>FINALIDADE</u>	09
1.2 – <u>ÂMBITO</u>	09
 2 - CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS	 10
2.1 – <u>CONCEITUAÇÕES</u>	10
2.2 – <u>ABREVIATURAS</u>	10
 3 - AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	 11
3.1 – <u>AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVOS E PSICOMOTOR</u>	11
3.2 – <u>AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO</u>	15
3.3 – <u>MÉDIA FINAL</u>	16
3.4 – <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES</u>	16
 4 - AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO	 18
4.1 – <u>PROCEDIMENTOS</u>	18
4.2 – <u>INSTRUMENTOS</u>	18
4.3 – <u>AVALIADORES</u>	18
4.4 – <u>PROCESSAMENTO</u>	18
 5 - AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	 18
5.1 – <u>PROCEDIMENTOS</u>	18
5.2 – <u>INSTRUMENTOS</u>	19
5.3 – <u>AVALIADORES</u>	19
5.4 – <u>PROCESSAMENTO</u>	19
 6 - AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO	 19
6.1 – <u>PROCEDIMENTOS</u>	19
6.2 – <u>INSTRUMENTOS</u>	20
6.3 – <u>AVALIADORES</u>	20
6.4 – <u>PROCESSAMENTO</u>	20

7 - AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO	20
7.1 – <u>PROCEDIMENTOS</u>	20
7.2 – <u>INSTRUMENTOS</u>	20
7.3 – <u>AVALIADORES</u>	20
7.4 – <u>PROCESSAMENTO</u>	21
8 – DISTRIBUIÇÃO	21
9 - DISPOSIÇÕES GERAIS	22
10 - DISPOSIÇÕES FINAIS	23
11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
ANEXOS	27
ANEXO 1 - Cronograma das Avaliações	
ANEXO 2 - Avaliação de Ordem Unida	
ANEXO 3 - Tabela de Conversão de Pontos da Avaliação da Disciplina “Educação Física”	
ANEXO 4 - Ficha de Informação Relativa às Matérias Ministradas	
ANEXO 5 - Ficha de Pedido de Revisão de Item de Teste	
ANEXO 6 - Relatório de Instrução	
ANEXO 7 - Ficha de Avaliação da Instrução	
ANEXO 8 - Pedido de Vista de Prova	
ANEXO 9 - Ficha de Avaliação de Prova Oral	
ANEXO 10 - Ficha de Avaliação da Instrução	
ANEXO 11 - Ficha de Avaliação do Docente	
ANEXO 12 - Pesquisa de Avaliação do Currículo	
ANEXO 13 - Ficha de Análise de Prova	

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação do Curso de Formação de Soldados do Parque de Material Aeronáutica de São Paulo.

Descreve os procedimentos adotados na Avaliação do Corpo Discente, da Instrução, do Corpo Docente, dos Meios de Avaliação e do Currículo e fornece orientações para a utilização deste Plano.

Os anexos a este Plano contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, exceto aqueles referentes à Avaliação do Domínio Cognitivo, no campo da Avaliação do Corpo Discente, que são de caráter sigiloso.

Destina-se aos docentes e ao uso administrativo desta Organização Militar.

1 - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 - FINALIDADE

Esta publicação tem por finalidade estabelecer o Plano de Avaliação a ser adotado no Curso de Formação de Soldados (CFSd), para o ano de 2001.

1.2 - ÂMBITO

Parque de Material Aeronáutico de São Paulo.

2 - CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 - CONCEITUAÇÕES

2.1.1 - ARGÜIÇÃO - Técnica didática que visa a orientar por meio de perguntas o raciocínio do instruendo a fim de que ele, por si, conclua adequadamente em certo conhecimento, verificação formal ou informal da aprendizagem.

2.1.2 - GRAU RELATIVO - Indica a posição relativa de cada avaliando ao longo de uma distribuição de resultados, neutralizando a interferência de variáveis intervenientes; pode ser obtido através da transformação linear (grau padronizado) ou não linear (grau normalizado) de uma distribuição original de resultados brutos.

2.1.3 - VISTA DE PROVA/TESTE – Procedimento pelo qual o avaliado através de uma ficha específica, solicita ao chefe da divisão de ensino (ou setor equivalente) a revisão de qualquer trabalho avaliado, visando ao reforço do aprendizado, maiores esclarecimentos quanto à própria avaliação executada ou ainda uma nova apreciação sobre o conteúdo.

2.2 - ABREVIATURAS

Arg. – argüição

VP – vista de prova/vista de teste

SIM – Seção de Instrução Militar

3 - AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE¹¹

3.1 - AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC E ADP)

3.1.1 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

3.1.1.1 - Modalidade de Avaliação

A avaliação da aprendizagem do discente nos domínios cognitivo ou psicomotor será realizada com finalidade somativa.

A avaliação com finalidade somativa será adotada para classificar os alunos segundo níveis de aproveitamento expressos em graus, concluindo-se sobre sua aprovação ou não.

Os resultados obtidos pelo aluno nas avaliações somativas devem ser computados na obtenção de sua média final.

3.1.1.2 - Instrumentos de medida

Para avaliar o discente nos domínios cognitivo e psicomotor, empregam-se verificações de aprendizagem ou seja, provas escritas, orais e práticas com finalidade somativa.

3.1.1.3 - Tipos de Itens

As provas escritas deverão ser objetivas, compostas de questão de múltipla escolha, constantes de um enunciado.

Nas provas escritas, todas as questões deverão ter o mesmo valor não se aplicando para a apuração do resultado, a penalização por palpite.

Sempre que forem grupadas duas ou mais disciplinas em uma única prova, o número de questões por disciplina deverá ser proporcional à sua carga horária.

3.1.2 - LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.2.1 - Ponto de corte

O grau absoluto, adotado para fins de comparação com o ponto de corte, é o total de pontos obtidos pelo instruendo numa verificação de aprendizagem, cuja escala varia de zero

a dez. O ponto de corte do CFSd é igual a 5,0 (cinco), sendo comparado ao grau absoluto que varia de 0 (zero) a 10 (dez) com aproximação de centésimos.

3.1.2.2 - Casas decimais e arredondamento

No cômputo da nota será feito o arredondamento da casa dos centésimos observando-se os seguintes critérios:

3.1.2.2.1 - desprezam-se os milésimos quando eles estiverem entre os limites de 0 a 4.

3.1.2.2.2 - acrescenta-se um algarismo na casa dos centésimos quando a casa dos milésimos estiver compreendida entre os limites de 5 a 9.

3.1.3 - INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.3.1 - Atribuição de pesos

Os pesos adotados na fórmula em que se define o grau final são estipulados na IMA 37-73.

3.1.3.2 - Cômputo dos graus nas ADC e ADP

A média final será obtida através do somatório das avaliações realizadas nos PERÍODOS DE ADAPTAÇÃO E DE FORMAÇÃO, observando-se o disposto abaixo:

3.1.3.2.1 – Avaliação do Período de Adaptação

- Com exceção da disciplina “Exercícios de Campanha”, todas as demais constantes dos Campos “Geral” e “Militar” deverão ser avaliadas

- A disciplina “Ordem Unida” será avaliada através de prova prática, utilizando-se ficha e respectivas instruções constantes do anexo 2.

- A disciplina “Treinamento Físico” será avaliada ao final do Curso, através de prova prática, de acordo com os padrões estabelecido na Portaria n.º 059/CMT de 03 Jul 97,, sendo a conversão de pontos para grau, feita de acordo com a tabela constante do anexo 3.

- A disciplina “Armamento, Munição e Tiro” será avaliada através de prova oral sobre armamento e munição.

- A média aritmética dos resultados obtidos pelos alunos nas provas mencionadas acima, constituirá, para efeito do grau final no curso, o Resultado Parcial 1.

- As disciplinas poderão ser avaliadas através de provas escritas separadas conforme mencionadas abaixo:

- “Conduta Social”, “Aeronáutica”, “História da FAB” e “Educação Cívico-Militar”;

- “Legislação Militar I, II e III; e

- “Segurança” e “Contra-Incêndio”

- A disciplina “Técnicas de Atendimento ao Público” poderá ser avaliada através de prova prática.

- A média aritmética dos resultados obtido pelo aluno nas provas escritas constituirão, para efeito de grau final no Curso, o resultado parcial 2 (RP2).

3.1.3.2.2 - Avaliação do Período de Formação

- SUBGRUPAMENTO DE APOIO

- Com exceção das disciplinas constantes da área técnica, todas as disciplinas serão avaliadas.

- Deverão ser grupadas em prova escritas separadas:

- Todas as disciplinas da área “Ciências Sociais e Aplicadas”; e

- Todas as disciplinas da área “Engenharia e Tecnologia”.

- SUBGRUPAMENTO DE GUARDA

- As disciplinas “Baioneta”, “Serviço de Guarda em situações Diversas”, “Lutas Corporais”, “Ordem Unida” e “Armamento e Tiro”, serão avaliadas através de provas escritas.

- As demais disciplinas deverão ser grupadas em provas separadas e serão avaliadas através de provas orais.

- Deverão ser grupadas as seguintes disciplinas:

- “Fortificação de Campanha”, “Topografia Elementar”, “Combate em Localidade” e “Tática Elementar”.

“Controle de Tumultos” e “Ação Contra Distúrbios Cíveis e Calamidades Públicas”.

- “Controle do Movimento de Pessoas”, “Ordem de Prisão e suas Formas Legais”, “Trânsito”, “Patrulhamento e Prescrições Regulamentares”, “Modo de Ação nas Povoações e Cidades” e “Cooperação entre a P.A e o Serviço de Trânsito e de Investigações Cíveis”.

- O resultado do Período de Fc 15^o será a média aritmética dos graus obtidos nas provas realizadas, constituindo para efeito de grau final do curso o resultado parcial 3 (RP3).

3.1.3.2 - Aprovação

Os recrutas que concluírem o CFSd com média final igual ou superior a 5,0 (cinco), serão classificados como Soldados de Segunda Classe, capacitados ao desempenho de atividades inerentes aos Subgrupos de Guarda e Apoio do QSD.

3.1.4 - REGISTRO E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.4.1 - Registro dos Graus

O Setor de avaliação fará o arquivamento dos resultados obtidos pelo aluno para posterior consulta no cômputo dos graus.

3.1.4.2 - Comunicação dos Resultados

O Setor de Avaliação deverá comunicar os graus obtidos pelos alunos 72 (setenta e duas) horas após transcorrida a avaliação, através da média de pontos obtidos.

3.1.5 - PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.5.1 - Crítica e Revisão de Prova

Após a divulgação dos resultados, os alunos terão 48 (quarenta e oito) horas para pedir vista de prova.

O pedido de vista de prova, será feito mediante o preenchimento de uma solicitação. (anexo 8)

3.1.5.2 - Segunda-chamada, Recuperação e Segunda-época

Ao aluno que, por motivo de força maior plenamente justificada, faltar a qualquer prova, será concedida uma prova de Segunda-chamada, com os mesmos critérios relativos a de primeira-chamada.

16

Ao aluno que não conseguir atingir a média final entre 5,0 (cinco) e 10 (dez), será ministrada uma prova de recuperação.

3.1.5.3 - Críticos para indicação de instrutores

Os instrutores serão indicados por desempenho no domínio das respectivas disciplinas.

Os critérios serão baseados na observação do desempenho dos instrutores e monitores por parte de uma Comissão formada pelo Chefe da SIM, Encarregado da SIM e do Encarregado do Setor de Avaliação.

3.1.5.4 - Conselho de Ensino

Encarregado de resolver questões relativas a instrução dos alunos e ao aproveitamento por parte destes. É formado pelos Chefes da SIM, Encarregado da SIM, Encarregado do Setor de Avaliação, Instrutores e Monitores do Curso.

3.2 - AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO

3.2.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A IMA 37-11 “Avaliação do Ensino” preconiza em seu Capítulo 3 “Avaliação do Corpo Docente” que se evite avaliar o Domínio Afetivo em curso com duração inferior a 06 (seis) meses.

O CFSd é um curso com duração prevista de 04 (quatro) meses, sendo portanto, não necessária esta avaliação.

3.3 - MÉDIA FINAL

O grau final do aluno do CFSd, será apurado segundo a seguinte fórmula:

$$GF = \frac{5(RP1) + 2(RP2) + 3(RP3)}{10}$$

10

17

Obs: Os critérios para atribuição dos graus estão exemplificados no item 3.1.3 “Interpretação dos Resultados” do Capítulo 3 desta publicação.

Em caso de empate serão utilizados os seguintes critérios para desempate:

1 – aproximação de milésimos

2 – idade

3 – punições

3.4 - QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

3.4.1 - QUADRO GLOBAL DO PERÍODO DE ADAPTAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – PERÍODO DE ADAPTAÇÃO					
TÍTULO		INSTRUMENTO	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	TIPO DE GRAU	PESO DA AVALIAÇÃO
RP 1 (resultado parcial 1)	EXAME PARCIAL DE ARMAMENTO	FICHA DE AVALIAÇÃO ANEXO IX	SOMATIVA	BRUTO	05
	EXAME PARCIAL DE ORDEM UNIDA	FICHA DE AVALIAÇÃO ANEXO II			
	EXAME PARCIAL DE TREINAMENTO FÍSICO	FICHA DE AVALIAÇÃO ANEXO III			
RP 2 (resultado parcial 2)	EXAME PARCIAL DE HISTÓRIA DA FAB, CONDUTA SOCIAL, AERONÁUTICA E EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR	PROVA COM ITENS DE SELEÇÃO	SOMATIVA	BRUTO	02
	EXAME PARCIAL DE LEGISLAÇÃO MILITAR I, II E III	PROVA COM ITENS DE SELEÇÃO			
	EXAME PARCIAL DE SEGURANÇA E CONTRA-INCÊNDIO	PROVA COM ITENS DE SELEÇÃO			

3.4.2 - QUADRO GLOBAL DO PERÍODO DE FORMAÇÃO – SAP

PERÍODO DE FORMAÇÃO – SUBGRUPAMENTO DE APOIO					
TÍTULO		INSTRUMENTO	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	TIPO DE GRAU	PESO DA AVALIAÇÃO
RP 3 (resultado parcial 3)	EXAME PARCIAL DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO	PROVA COM ITENS DE SELEÇÃO	SOMATIVA	BRUTO	03
	EXAME PARCIAL DE AERONAVES	FICHA DE AVALIAÇÃO ANEXO IX			
	EXAME PARCIAL DE TELECOMUNICAÇÕES ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO				
	EXAME PARCIAL DE MANUTENÇÃO E REPAROS DE VIATURAS				
	EXAME PARCIAL DE CONTROLE DE PUBLICAÇÕES E DOCUMENTOS OFICIAIS	PROVA COM ITENS DE SELEÇÃO			

3.4.3 - QUADRO GLOBAL DO PERÍODO DE FORMAÇÃO – SSG

PERÍODO DE FORMAÇÃO – SUBGRUPAMENTOS DE GUARDA E SEGURANÇA					
TÍTULO		INSTRUMENTO	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	TIPO DE GRAU	PESO DA AVALIAÇÃO
RP 3 (resultado parcial 3)	EXAME PARCIAL DE CAMUFLAGEM, FORTIFICAÇÃO DE CAMPANHA, COMBATE EM LOCALIDADE E TÁTICA ELEMENTAR	FICHA DE AVALIAÇÃO ANEXO IX	SOMATIVA	BRUTO	03
	EXAME PARCIAL DE CONTROLE DE TUMULTOS, AÇÃO CONTRA DISTÚRBIOS CIVIS E CALAMIDADES PÚBLICAS	FICHA DE AVALIAÇÃO ANEXO IX			

	EXAME PARCIAL DE SERVIÇO DE GUARDA EM SITUAÇÕES DIVERSAS, CONTROLE DO MOVIMENTO DE PESSOAS, ORDEM DE PRISÃO E SUAS FORMAS LEGAIS, TRÂNSITO, PATRULHAMENTO E PRESCRIÇÕES REGULAMENTARES, MO DO DE AÇÃO NAS POVOAÇÕES E CIDADES E COOPERAÇÃO ENTRE A P.A E O SERVIÇO DE TRÂNSITO E DE INVESTIGAÇÕES CIVIS.	FICHA DE AVALIAÇÃO ANEXO IX			
--	--	-----------------------------	--	--	--

4 - AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

4.1 - PROCEDIMENTOS

- Análise de resultados das avaliações realizadas
- Auto-avaliação realizada pelo próprio docente
- Entrevista dos instrutores, monitores e alunos, apuradas através de entrevista e pesquisas diversas.

4.2 - INSTRUMENTOS

- As provas realizadas e;
- Formulários a serem preenchidos pelos avaliadores. (anexos VII e X)

4.3 - AVALIADORES

- Chefe da SIM
- Encarregado da SIM
- Setor de avaliação e;
- Instrutores, monitores e instruendos
- Obs: A participação dos envolvidos será em grupo

4.4 - PROCESSAMENTO

- O levantamento de rendimentos da instrução serão realizados durante todo o decorrer do curso, abrangendo todas as matérias;
- A avaliação da instrução será da competência do Chefe da SIM, Encarregado da SIM e do encarregado do setor de avaliação.
- A confecção de formulário, encaminhamento, bem como o arquivamento de todo o material realizado, é de responsabilidade do Setor de Avaliação.
- O Setor de Avaliação distribuirá as fichas aos avaliadores para que os mesmos preencham e retornem ao mesmo no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.

- Após receber as fichas o Setor de Avaliação encaminhará ao Chefe da SIM que juntamente com o Encarregado da SIM e o Encarregado do Setor de Avaliação farão a análise das fichas em 48 (quarenta e oito) horas.

- As conclusões julgadas relevantes, relativas a avaliação deste campo, serão encaminhadas ao DEPENDS, no relatório final do curso.

5 - AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

5.1 - PROCEDIMENTOS

- São utilizados indicadores diretos e indiretos

5.1.1 - INDICADORES DIRETOS

- Observação do desempenho de instrutores e monitores
- Análise dos planejamentos de aula

21

- Análise da elaboração dos itens de teste
- Análise da auto-avaliação do docente

5.1.2 - INDICADORES INDIRETOS

- Resultados obtidos pelos alunos em avaliações
- Informações obtidas através da avaliação da instrução

5.2 - INSTRUMENTOS

- Formulário a ser preenchido pelos instrutores e monitores, com os itens de prova e seu planejamento de aula;
- As provas realizadas; e
- Formulários a serem preenchidos por observadores.

5.3 - AVALIADORES

- Chefe da SIM
- Encarregado da SIM;
- Setor de avaliação e;
- Instrutores, monitores e instruendos.
- Obs: A participação dos envolvidos será em grupo

5.4 - PROCESSAMENTO

- O formulário a ser preenchido pelos instrutores e monitores, deverá ser entregue aos mesmos, com uma semana de antecedência
- A conferência dos resultados obtidos, nas provas deverá ser realizada após a apuração das mesmas.
- O formulário a ser preenchido pelos alunos, deverá ser entregue no decorrer do curso.
- A avaliação do Corpo Docente será de competência do Chefe da SIM, Encarregado da SIM, e do Encarregado do Setor de Avaliação.

- Após receber as fichas o Setor de Avaliação encaminhará ao Chefe da SIM que juntamente com o Encarregado da SIM e o Encarregado do Setor de Avaliação farão a análise das fichas em 48 (quarenta e oito) horas.

- Após análise, as observações visando o aprimoramento da instrução, serão passadas aos avaliados, através do Setor de Avaliação, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas; e

- As conclusões julgadas relevantes, relativas a avaliação deste campo, serão encaminhadas ao DEPENS no relatório final do curso.

6 - AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 - PROCEDIMENTOS

- Análise dos pedidos de revisão de graus;
- Análise da elaboração e conteúdo dos itens de prova;
- Análise da adequação dos instrumentos utilizados; e
- Pesquisas junto ao Corpo Discente.

6.2 - INSTRUMENTOS

6.2.1 - CONTEÚDO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Examinando o instrumento como um todo e cada item em particular, em função da:

- Propriedade de emprego;
- Adequação das instruções formuladas, quer oralmente, quer por escrito; e
- Ficha de Pedido de Revisão de item de teste.

6.3 - AVALIADORES

- Chefe da SIM;
- Encarregado da SIM;
- Setor de avaliação; e
- Instrutores, monitores e instruendos.
- Obs: A participação dos envolvidos será em grupo.

6.4 - PROCESSAMENTO

Os resultados extraídos da avaliação dos meios de avaliação deverão ser registrados e arquivados no Setor de Avaliação, de modo a alimentar um banco de dados no qual se encontrarão todas as informações relativas aos instrumentos empregados nos diversos campos

da avaliação escolar, sendo encaminhadas ao DEPENDS, aquelas informações julgadas relevantes no relatório final do curso.

7 - AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

7.1 - PROCEDIMENTOS

- Análise das opiniões colhidas em entrevista com docentes, discentes e avaliadores;
- Análise de questionários confeccionados para coletar a opinião dos discentes ao final do curso; e
- Análise de relatórios dos demais campos.

7.2 - INSTRUMENTOS

- Formulários a ser preenchidos pelos instrutores e monitores;
- Formulários a ser preenchidos pelos instruídos; e
- Relatório de Instrução.

7.3 - AVALIADORES

- Chefe da SIM;
- Encarregado da SIM;
- Setor de avaliação ; e
- Instrutores, monitores e instruídos.
- Obs: A participação dos envolvidos será em grupo.

7.4 - PROCESSAMENTO

20

- O Setor de avaliação distribuirá as fichas aos avaliadores para que os mesmos preencham e devolvam no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas;
- Serão analisados os relatórios, tomando por base o Currículo Mínimo do CFSd, IMA 37 – 10;
- Após receber as fichas o Setor de Avaliação encaminhará ao Chefe da SIM que juntamente com o Encarregado da SIM e o Encarregado do Setor de Avaliação farão a análise das fichas em 48 (quarenta e oito) horas;
- Após análise, as observações visando o aprimoramento da instrução, serão passadas aos avaliados, através do Setor de Avaliação, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas; e
- As conclusões julgadas relevantes, relativas a avaliação deste campo, serão encaminhadas ao DEPENDS, no relatório final do curso.

8 – DISTRIBUIÇÃO

8.1 – TIPO DE DISTRIBUIÇÃO

“F” (funcional)

8.2 – DISTRIBUIÇÃO

CENDOC.....02

DEPENS.....02

PAMA-SP.....01

9 - DISPOSIÇÕES GERAIS

No início do curso o responsável pela avaliação deverá dar conhecimentos aos alunos do método utilizado para a obtenção do grau final e de todas as avaliações que serão realizadas.

10 - DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano de Avaliação entrará em vigor em 1º de janeiro de 2001.

Os casos omissos não previstos nesta publicação serão resolvidos pelo Exmo. Sr. Diretor do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo

APROVO

IVO DE ALMEIDA PRADO XAVIER – Cel.-Av.

Diretor do PAMA-SP

VISTO

MARCELO RODRIGUES DO NASCIMENTO – Cap. Inf.
CMT da CINFA

11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Geral do pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 30 de setembro de 1999. Instrução disciplinando a confecção, controle e numeração de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim Externo Ostensivo do Comando Geral do Pessoal, {Brasília }, nº 10,23 Set. 91.

Instrução do Ministério da Aeronáutica (IMA) 37-6, de 02 de maio de 1983.. Instrução referente a Elaboração do Plano de Avaliação. Portaria da Diretoria de Ensino, {Rio de Janeiro}, nº 063, 02 Maio 83.

Instrução do Ministério da Aeronáutica (IMA) 37-73, de 07 de novembro de 1996. Instrução referente a Currículo Mínimo do Curso de Formação de Soldados. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, {Rio de Janeiro}, nº 036, 07 Nov. 96.

Instrução do Ministério da Aeronáutica (IMA) 37-11. Instrução referente a Avaliação do Ensino.

Instrução do Ministério da Aeronáutica (IMA) 37-10, de 02 de maio de 1983. Instrução referente as Conceituações Básicas de Ensino. Boletim Externo Ostensivo (da Diretoria de Ensino), {Rio de Janeiro}, nº 012, 04 Mai. 83.

ANEXO I

CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES

1 – RP1

Ordem Unida (final do Período de Avaliação)
Educação Física (final do Período de Adaptação)
Armamento (final do Período de Adaptação)

2 – RP2

1º Prova (7º Semana do Período de Adaptação)
2º Prova (8º Semana do Período de Adaptação)
3º Prova (9º Semana do Período de Adaptação)

2 – RP3

Subgrupamento de Apoio

Todas as avaliações serão realizadas a partir da penúltima Semana do Período de Formação;

Subgrupamento de Guarda ; e

Todas as avaliações serão realizadas a partir da penúltima Semana do Período de Formação.

ANEXO II

AVALIAÇÃO DE ORDEM UNIDA

1 – A instrução de “Ordem Unida” será avaliada nas modalidades abaixo especificadas e de acordo com os seguintes critérios:

a) Execução

Os Alunos, em grupos de 06 (seis) a 12 (doze), serão avaliados individualmente quanto à execução de 10 (dez) comandos, sendo 05 (cinco) comandos a pé firme e 05 (cinco) comandos a tropa em movimento.

b) Identificação de Toques de Corneta

Será avaliada através de execução de 10 (dez) comandos por toques de corneta.

c) Instrução com Arma

Serão dadas 10 (dez) vozes de comando a serem executados pelos avaliados com armas, a pé firme e ou em marcha.

d) Comandos da Tropa

O Aluno deverá emitir 10 (dez) comandos com a tropa em movimento.

A cada comando executado ou emitido pelo avaliando corretamente será atribuído 01 (um) ponto.

O grau final de “Ordem Unida” ser expresso numericamente e consistirá na média aritmética das notas de cada modalidade de avaliação.

ANEXO II (Continuação)

FICHA DE AVALIAÇÃO DE “ORDEM UNIDA”

ALUNO:			
_____ AVALIADOR	ACERTO	ERRO	PONTOS
EXERCÍCIOS DE EXECUÇÃO			
TOQUES DE CORNETAS			
INSTRUÇÃO COM ARMA			

EXERCÍCIOS DE COMANDO			
GRAU FINAL			

ANEXO III

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA “EDUCAÇÃO FÍSICA”

TABELA DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)-MASCULINO

Nº01 – FLEXÃO E EXTENSÃO DOS BRAÇOS (EM NÚMEROS DE REPETIÇÕES)					
SUFICIÊNCIA	NÃO APTO	APTO			
F- ETÁRIAS	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
15-19	≤ 20	21 - 22	23 - 27	28 - 39	≥ 40
20-29	≤ 18	19 - 21	22 - 27	28 - 36	≥ 37
30-39	≤ 14	15 - 16	17 - 21	22 - 30	≥ 31

TABELA DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)-MASCULINO

Nº02 – FLEXÃO ABDOMINAL EM 1 MINUTO (EM NÚMEROS DE REPETIÇÕES)

SUFICIÊNCIA	NÃO APTO	APTO			
F- ETÁRIAS	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
15-19	≤ 34	35 - 36	37 - 41	42 - 28	≥ 49
20-29	≤ 30	31 - 32	33 - 36	37 - 43	≥ 44
30-39	≤ 23	24 - 26	27 - 30	31 - 36	≥ 37

TABELA DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)-MASCULINO
--

Nº03 –CORRIDA OU MARCHA DE 12 MINUTOS (EM METROS PERCORRIDOS)					
SUFICIÊNCIA	NÃO APTO	APTO			
F- ETÁRIAS	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
20-29	≤ 2200	2250-2350	2400-2450	2552-2750	≥ 2800
30-39	≤ 2150	2200-2250	2300-2400	2450-2650	≥ 2700

ANEXO IV

FICHA DE INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS MATÉRIAS MINISTRADAS

Esta ficha tem por finalidade colher dados dos instrutores e monitores a fim de melhor assistir aos mesmos e melhorar as condições de ensino.

1 – O que você achou da carga horária que foi destinada para ministrar a matéria?

- () Foi suficiente
 () Foi insuficiente
 () Sobrou tempo

Obs:Explique sua opinião

2 – O que você achou do apoio didático que lhe foi dado?

- () Foi suficiente
 () Foi bom, porém incompleto

() Foi insuficiente

Obs:Explique sua opinião

3 - O que você achou dos relatórios de instrução relativos às matérias ministradas?

() Completo

() Incompleto

Obs:Explique sua opinião

4 – O que você achou da matéria que ministrou? Caso você não tenha se adaptado, que matéria gostaria de ministrar?

5 – O que você achou dos prazos que lhe foram estipulados com relação à instrução:

() Suficiente

() Insuficiente

Obs:Explique sua opinião

6 – Na sua opinião, que matéria poderiam ser acrescentadas ao Curso ou cortadas do mesmo?

7 – Faça um comentário relativo a todo o Curso.

ANEXO V

FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITENS DE TESTE

PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM DE TESTE

ESPECIALIDADE: _____

AVALIAÇÃO: _____ DATA: _____

DISCIPLINA _____

ITEM: _____ QUESTÃO: _____

ARGUMENTO DO ALUNO
CONSIDERAÇÃO INST/PROF/MON:
PARECER DO COORDENADOR:
CHEFE DO SETOR DE AVALIAÇÃO:

ANEXO VI

RELATORIO DE INSTRUÇÃO

Nº _____ SIM _____ DISCIPLINA:

INSTRUTOR/MONITOR:

DATA HORÁRIO DA INSTRUÇÃO:

TOPICOS A SEREM ABORDADOS NA INSTRUÇÃO
TOPICOS NÃO ABORDADOS/MOTIVO
OBSERVAÇÕES/ALTERAÇÕES E FALTAS

Obs: I – Comunicar, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, a impossibilidade de comparecer a instrução à SIM;

II – Os QTS do respectivo curso, estarão a disposição na CINFA para posterior consulta; e

III – Transcrever no verso da folha as questões de prova e entregar o formulário ao encarregado do setor de avaliação.

ASS INST/MONITOR

ANEXO VII

FICHA DE AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

Obs: Esta ficha tem por finalidade colher dados dos instruendos, afim de permitir o melhor acompanhamento das instruções e sua modificação se necessário.

1 – O que você achou da matéria ()?

() Foi bem ministrada

() Foi bem ministrada porem incompleta

() Foi mal ministrada

Obs: Caso sua opinião não se enquadre nas alternativas acima, utilize o espaço abaixo.

2 – O que você achou mais interessante na instrução?

3 – Em que parte da matéria você teve maior dificuldade?

4 – O que você acha que poderia ser feito, para melhorar a instrução?

5 – O que você achou dos exemplos dados sobre a instrução?

() fracos

() razoáveis

() bons

Obs: Caso sua opinião não se enquadre nas alternativas acima, utilize o espaço abaixo.

6 – Faça um comentário sobre toda a instrução dada.

ANEXO VIII

PEDIDO DE VISTA DE PROVA

NOME: _____

Nº: _____

DATA: _____	
PARECER	
_____ RESP. VISTA DE PROVA	_____ CIENTE

ANEXO IX

PROVA ORAL

Materia:

Data:

Graus a serem adotados: Resposta correta - 1.0

Resposta parcial - 0.5

DISCIPLINA: _____ UNIDADE: _____ SUBUNIDADE: _____

INSTRUÇÕES

Solicitamos sua colaboração no sentido de preencher esta Ficha, que será utilizada para aprimorar a instrução.

Manifeste sua opinião, assinalando, ao lado de cada uma das afirmações, um X na coluna do SIM se você concordar com ela. Se você discordar, assinale um X na coluna do NÃO.

ASPECTO A OBSERVAR		SIM	NÃO
A S S U N T O	DESPERTOU SEU INTERESSE		
	É DIFÍCIL DE SER COMPREENDIDO		
	É FÁCIL DE SER COMPREENDIDO		
	FOI APRESENTADO DENTRO DA SEQUÊNCIA LÓGICA		
	FOI APRESENTADO EM TÓPICOS BEM DISTRIBUIDOS DENTRO DO TEMPO PREVISTO		

RECURSO AUDIOVISUAL

	FORAM EMPREGADOS DE MODO A FACILITAR A COMPREENSÃO DO ASSUNTO		
	FORAM EMPREGADOS MAS NÃO FACILITARAM A COMPREENSÃO DO ASSUNTO		
	FORAM EMPREGADOS EM QUANTIDADE INADEQUADA		
	NÃO FORAM EMPREGADOS EMBORA FOSSEM NECESSÁRIO		
	NÃO FORAM EMPREGADOS POIS NÃO ERAM NECESSÁRIO		

ANEXO XI**FICHA DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE**

OBSERVADOR: _____ SUBUNIDADE: _____

IN/PROF/MON: _____

INSTRUÇÕES

Solicitamos sua colaboração no sentido de preencher esta Ficha que será utilizada para aprimorar o desempenho dos docentes.

Manifeste sua opinião assinalando, ao lado de cada uma das afirmações, um X na coluna do SIM, se você concordar com ela. Se você discordar, assinale um X na coluna do NÃO.

	SIM	NÃO
- Expressa-se de maneira compreensível.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Emprega vocabulário conhecido.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Transmite o assunto de modo claro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Transmite o assunto de modo ordenado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Expõe a matéria muito rapidamente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Expõe a matéria dentro do tempo previsto.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Expõe a matéria muito lentamente, não conseguindo abordar todo o conteúdo previsto.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Apresenta toda a matéria planejada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Emprega recursos audiovisuais (murais, slides, transparência, etc) que facilitam a compreensão do assunto.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Ministra a aula com segurança.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Explica detalhadamente os pontos mais difíceis da matéria.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Revisa os pontos mais importantes ao término da aula.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Demonstra conhecimento da matéria.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Esclarece as dúvidas dos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Estimula a participação dos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Controla a participação dos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Preocupa-se em estimular o entrosamento dos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Informa aos alunos, no início da aula, os assuntos que irá abordar.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Revisar os pontos que os alunos tiveram dificuldade em compreender.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANEXO XII

PESQUISA DE VALIDAÇÃO CURRICULAR

A presente pesquisa visa colher subsídios que permitam avaliar até que ponto o PAMA-SP conseguiu atingir seus objetivos no CFSd. Para tanto, gostaríamos de contar com sua valiosa colaboração, como aluno desta Companhia, no preenchimento deste formulário.

1 – Especialidade do

avaliado: _____

2 – O.M onde está

servindo: _____ setor: _____

3 – Os conhecimentos adquiridos no Curso de Formação tiveram, aplicação imediata em suas tarefas diárias?

Resposta: _____

4 – Quais as disciplinas ou conhecimentos que deveriam ser introduzidas no curso?

Resposta: _____

5 – Quais as disciplinas ou conhecimentos deveriam ser desenvolvidos ou simplificados?

Resposta: _____

6 - Quais as disciplinas ou conhecimentos deveriam ser eliminados do Curso?

Resposta: _____

7 – Quais as maiores dificuldades encontradas, depois de formado, relativas a sua adaptação especializada e militar?

Resposta: _____

8 – O que poderia ter sido feito no CFSd para facilitar sua adaptação em seu novo setor ou nova Unidade como recém formado?

Resposta: _____

9 – Cite quaisquer outras observações que julgar pertinente.

Resposta: _____

ASPECTOS A OBSERVAR			
MATERIAL DE APOIO			
	ABRANGE TODA A MATERIA DADA		
	FOI REDIGIDO E IMPRESSO ADEQUADAMENTE		
	FOI DISTRIBUIDO EM QUANTIDADE SUFICIENTE		

	NÃO FOI DISTRIBUIDO, POIS NÃO ERA NECESSÁRIO		
	NÃO FOI DISTRIBUIDO EMBORA FOSSE NECESSÁRIO PARA ACOMPANHAR		
DURAÇÃO			
	FOI EXCESSIVA		
	FOI SUFICIENTE		
	FOI INSUFICIENTE		

RECURSOS AUDIOVISUAIS MURAIS, TRANSPARÊNCIA, SLIDES, ETC.

MATERIAL DE APOIO: APOSTILAS, RESUMOS, ETC.

OBSERVAÇÕES: _____

ANEXO XIII

FICHA DE ANÁLISE DE PROVA

1 – Houve questões na avaliação que a matéria deixou de ser abordada?

() Sim

() Não

Obs: Caso positivo citar qual.

2 – Houve dificuldade na resolução dos itens nas avaliações?

() Sim

() Não

Obs: Caso positivo mencionar qual dificuldade.

3 – As questões foram expostas de modo claro?

() Sim

() Não

Obs: Caso negativo explique.

4 – O tempo alocado para resolução da avaliação estão sendo suficientes?

() Sim

() Não

Obs: Em caso negativo justifique sua resposta.

5 – Faça um comentário a respeito dos meios de avaliação?